

## Saúde

# ATIVIDADES LUDICO-EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE HELMINTÍASES EM ESCOLA DE JOÃO PESSOA.

Raíssa Cunha de Medeiros<sup>1</sup>, Sabine Helena Dantas<sup>2</sup>, Yanne Gonçalves de Sousa<sup>2</sup>, Danielly de Araújo Soares<sup>2</sup>, Caliandra Maria Bezerra Luna Lima<sup>3</sup>.

---

**Introdução:** As parasitoses intestinais representam um importante problema de Saúde Pública e apresentam prevalências mais elevadas quando associada à pobreza e nível socioeconômico da população. As crianças constituem um importante grupo de risco devido à precariedade de hábitos higiênicos próprios da idade. A participação efetiva das crianças no controle de parasitoses tem sido proposta nos trabalhos em educação em saúde, permitindo a sensibilização sobre estes problemas. O objetivo deste trabalho foi promover o conhecimento acerca da prevenção de helmintíases através de intervenções lúdicas e oficinas com ênfase no caminho dos helmintos no corpo humano. **Métodos:** As atividades foram realizadas na Escola Lyons Tambaú, localizada no município de João Pessoa. O público-alvo foi constituído por 150 crianças, devidamente matriculadas nos 9º e 7º anos, no turno da tarde. Todas as estratégias foram previamente agendadas e foram desenvolvidas na sala de vídeo da escola. Foram escolhidas três helmintíases amplamente difundidas no público infantil e que são abordadas durante o ano letivo na disciplina de ciências: Ancilostomíase, enterobiose e ascaridíase. **Resultados e discussão:** Cada oficina foi trabalhada em dias diferentes, totalizando seis visitas. Inicialmente, foi realizada uma explicação verbal acerca da helmintíase e, em seguida, as crianças foram estimuladas a confeccionarem o ciclo do parasito em cartolinas. Para essa construção foram utilizadas cartolinas, lápis coloridos, borrachas e figuras ilustrativas. Os alunos foram capazes de reproduzir os ciclos biológicos dos helmintos abordados, demonstrando o conhecimento adquirido através da intervenção lúdica. O grau de conhecimento foi avaliado através da reprodução do ciclo, sendo enfatizados aspectos como: modo de transmissão, morfologia e órgãos afetados. Através da análise do caminho no corpo humano, conhecimentos de fisiologia humana também foram explorados, demonstrando um caráter interdisciplinar. **Conclusão:** As atividades lúdicas constituíram uma estratégia eficiente na educação, facilitando a aprendizagem e maior capacidade de retenção dos temas ensinados. Isso ficou evidenciado através das oficinas, nas quais os alunos obtiveram melhor entendimento das parasitoses, maior interesse e participação, sendo uma ótima estratégia para transmissão de conteúdos.

**Palavras chaves:** Enteroparasitoses; Atividades Lúdicas; Prevenção.

<sup>1</sup> Farmácia. Bolsista, email: raissa\_cunha@hotmail.com. <sup>2</sup> Farmácia. Colaboradora, email: sabinedantas@gmail.com. <sup>2</sup> Farmácia. Colaboradora, email: yannegps@hotmail.com; <sup>2</sup> Farmácia. Colaboradora, email: daniellyaraujo\_sb@hotmail.com. <sup>3</sup> Departamento de Fisiologia e Patologia. Coordenadora. calilunlima@gmail.com